



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Eixo temático: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Sub-eixo: Fundamentos do Serviço Social

AS ATUAIS TENDÊNCIAS DOS GRUPOS DE PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL: ANÁLISE DO PERFIL DOS DOCENTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA REGIÃO NORTE

DEBORAH NASCIMENTO DA SILVA¹

GESSICA DA SILVA CHAVES²

ANGELA KALINE DA SILVA SANTOS³

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA⁴

RESUMO

Este artigo tem por objeto de estudo as tendências atuais dos grupos de pesquisa e seus líderes, vinculados aos Programas de Pós-graduação em Serviço Social (PPGSS) da Região Norte (UFAM e UFPA). Tipifica-se como uma pesquisa bibliográfica e documental através da consulta eletrônica nos sites dos Programas, Plataforma Lattes/CNPq, Plataforma Sucupira/Capes e Diretório dos Grupos de Pesquisa/CNPq.

Palavras-chave: Pesquisa, Pós-Graduação, Docentes, Grupos de Pesquisa, Produção do Conhecimento.

ABSTRACT

This article aims to study the current trends of research groups and their leaders, linked to the Postgraduate Programs in Social Service (PPGSS) in the Northern Region (UFAM and UFPA). It is characterized as a bibliographic and documentary research through electronic consultation on the Programs' websites, Lattes Platform/CNPq, Sucupira Platform/Capes and Directory of Research Groups/CNPq.

Keywords: Research, Postgraduate Studies, Teachers, Research Groups, Knowledge Production.

¹ Universidade Federal da Paraíba

² Universidade Federal da Paraíba

³ Universidade Federal da Paraíba

⁴ Universidade Federal da Paraíba

INTRODUÇÃO

O objeto deste estudo discute as tendências atuais dos grupos de pesquisa, vinculados aos Programas de Pós-graduação em Serviço Social da Região Norte do Brasil a partir do recorte investigativo relativo ao perfil desses grupos e dos respectivos líderes do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Sustentabilidade Amazônica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Em termos metodológicos, tipifica-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, coerente ao processo investigativo adotado, por possibilitar a interlocução entre as dimensões qualitativas e quantitativas nas fases de coleta e análise dos dados.

A coleta dos dados efetivou-se através da pesquisa eletrônica, cujas fontes foram: as páginas dos Programas de Pós-graduação da área de Serviço Social da UFAM e UFPA, a Plataforma Sucupira da Capes, a Plataforma Lattes do CNPq e o Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Para análise dos dados, foram elaborados mapas, fichas, quadros e planilhas devidamente preenchidos e discutidos por meio da leitura estatística descritiva e da metodologia do estado da arte.

Os dados dos grupos de pesquisa e respectivos líderes dos dois citados Programas foram coletados e analisados durante o período de 2023/2024, e, especificamente neste artigo, circunscritos à discussão dos traços identitários.

1. **GRUPOS DE PESQUISA:** Programas de Pós-graduação em Serviço Social da Região Norte (UFAM e UFPA)

A relevância indiscutível da pesquisa para a formação acadêmica e para o trabalho do Assistente Social, enquanto um dos elementos transversais à categoria profissional, conforme as Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social, estabelecidas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS (1996), bem como o destaque da atuação dos Grupos de Pesquisa e Investigação enquanto espaços formativos e acadêmicos permitem uma maior articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão,

[...] pois é a partir de processos investigativos que são produzidos conhecimentos sobre como se constituem os múltiplos fatores que condicionam o trabalho profissional, entre os



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

quais as condições em que o trabalho é realizado, os processos e resultados que desencadeiam, legitimando suas contribuições para a sociedade. (Prates, et al, 2015, p. 2)

Segundo Prates et. al (2012, p. 173), a pesquisa é parte constituinte do trabalho profissional no sentido de investigar as transformações ocorridas no universo do trabalho, do Estado e das políticas sociais, e além disso,

[...] ela é importante ferramenta que viabiliza a elaboração de planos, a realização de diagnósticos familiares, territoriais, institucionais, permitindo a realização de sínteses e propostas mais consistentes e coerentes para o trato das expressões da questão social, nosso objeto de trabalho.

A partir de meados da década de 1970, foi retomado o processo de efervescência política da sociedade brasileira, incrementando os mais diversos segmentos, dentre estes a amplificação dos organismos de fomento à pesquisa e a expansão da Pós-graduação com pagamento de bolsas para os mestrandos e doutorandos no intuito de garantir maior incentivo à produção intelectual. Nesse contexto, o Serviço Social passou a ganhar reconhecimento científico, enquanto área de conhecimento e pesquisa, assim como alcançou avanços significativos no campo da dimensão ética-política:

O vínculo entre a produção de conhecimento em Serviço Social e o processo sócio-histórico gerou, por sua vez, a capacidade de interlocução entre pesquisadores provindos do Serviço Social com aqueles ligados a outros saberes. (...) Um outro tom de qualidade na produção do conhecimento em Serviço Social procedeu da direção social da prática profissional orientada por um projeto ético coletivo. Falo da relação de compromisso entre a prática profissional e os interesses das classes populares, subalternas, exploradas. (Sposati, 2007,p.17)

A análise dessa autora é complementada com as contribuições relevantes de Couto (2008, p. 18)

Para a Universidade, é fundamental alimentar-se da vivência cotidiana e das novas demandas que são postas pela sociedade. Para que se mantenha atualizada, respondendo e formando profissionais propositivos e capacitados para atuar na realidade concreta.

Nessa perspectiva analítica sobre a responsabilidade das Universidades em estar alinhadas com as novas e permanentes demandas sociais apresentadas aos profissionais, Prates et al. (2012, p. 182) asseveraram que,

[...] nossos Programas de Pós-Graduação vêm contribuindo para a maioria do Serviço Social no Brasil no domínio da elaboração teórica e para a qualificação docente, a formação de pesquisadores e profissionais em todo o país e isto contribui para a consolidação do

projeto ético-político profissional, o que se expressa, claramente nos Encontros e Congressos, da categoria, no Brasil.

A partir dessas interlocuções, introduz-se a análise sobre os grupos de pesquisa do Serviço na Região Norte, no âmbito dos Programas de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Amazonas - UFAM e da Universidade Federal do Pará – UFPA, cujo trabalho integrado de professores pesquisadores, alunos da graduação e pós-graduação, possuem experiências significativas de redes de pesquisa em nível nacional e internacional que atendem às novas exigências científicas de implantar e desenvolver processos e práticas de cooperação na perspectiva de estabelecer relações sustentáveis entre as instituições de Ensino Superior, sobretudo da Região Amazônica, que se inserem.

A análise dos dados sobre os **Grupos de Pesquisa** relaciona-se aos objetivos da/s Área/s de Concentração e das Linhas de Pesquisa dos Programas de Pós-graduação, enquanto indicador indispensável à avaliação quadrienal da Capes, na qual esses dois requisitos devam estar alinhados aos Grupos de Pesquisa e aos projetos de pesquisa desenvolvidos em cada Programa.

O PPGSS/UFAM tem uma área de concentração denominada **Serviço Social, Políticas Públicas, Trabalho e Sustentabilidade na Amazônia**, cujos objetivos são:

- Contribuir com a produção de conhecimento sobre a questão social na Amazônia e suas múltiplas expressões na sociedade, com ênfase na área socioambiental;
- Fomentar a produção de conhecimentos sobre a formulação de políticas sociais no contexto socioambiental e suas interfaces com as demandas e necessidades dos povos amazônicos, diante dos preceitos da sustentabilidade socioambiental do desenvolvimento regional. (UFAM/PPGSS, Regimento do PPGSS, 2022, p. 2)

As linhas de pesquisa do PPGSS/UFAM são duas: **LINHA 1:** Serviço Social, Trabalho e Políticas Públicas e **LINHA 2:** Questão Social, Direitos Humanos e Sustentabilidade que em linhas gerais expressam:

Desenvolver pesquisas em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em relação ao Serviço Social, à questão social na Amazônia e às políticas públicas no cenário global, nacional, regional e local (UFAM, Regimento do PPGSS, 2022, p.1).

O PPGSS/UFPA apresenta como área de concentração **Serviço Social, Trabalho e Políticas Sociais**, cujo objetivo é:



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Estudar e pesquisar a centralidade do trabalho e suas diferentes formas de organização e gestão; o processo de consolidação do modo de produção capitalista e a “questão social”; as matrizes das principais teorias sociais (clássicas e contemporâneas); as diferentes perspectivas teóricas de Estado e de políticas sociais; a configuração do Estado burguês e a relação com as políticas sociais, com ênfase na articulação de classe, raça, etnia, geração e sexualidades; a formação socioeconômica do Brasil e da Amazônia; os conflitos e movimentos sociais no enfrentamento das expressões da “questão social” e suas particularidades na Amazônia; e o Serviço Social no seu processo de constituição e desenvolvimento histórico, teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político. (PPGSS/UFPA, Site, 2023, p.1)

As linhas de pesquisa do PPGSS/UFPA são três: **LINHA 1:** Serviço Social e Políticas Sociais na Amazônia, **LINHA 2:** Serviço Social e Trabalho na Amazônia e **LINHA 3:** Serviço Social e Direitos Humanos na Amazônia, que objetivam em linhas gerais:

[...] investigar e discutir a configuração do Estado burguês e a relação com as políticas sociais, com ênfase na articulação de classe, raça, etnia, geração e sexualidades; a formação socioeconômica do Brasil e da Amazônia; os conflitos e movimentos sociais no enfrentamento das expressões da “questão social” e suas particularidades na Amazônia (Programa/Áreas de Concentração e Linha de pesquisa/PPGSS/UFPA, site, 2023, p.1);

Os dados coletados relativos aos dois requisitos de avaliação quadrienal da CAPES apontaram significativa expressividade das temáticas investigativas em torno do processo de consolidação do modo de produção capitalista, a “questão social” e questões relacionadas aos estados do Amazonas, do Pará e à Região Amazônica.

Quanto ao registro dos Grupos de Pesquisa dos dois PPGSS no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, verificou-se que do total de 8 (100%) dos grupos existentes no PPGSS/UFAM, 4 (50%) foram criados no início dos anos 2000 - entre 2001 a 2005; e os outros 4 (50%) na década de 2010 - de 2012 a 2019. Em relação ao PPGSS/UFPA, dos 6 (100%) grupos existentes, 1 (17%) foi instalado na década de 2000; e os outros 5 (83%) na década de 2010, de 2010 a 2019. Portanto, todos os grupos de pesquisa dos dois PPGSS são novos, derivados dos anos 2000, embora o Programa da UFPA tenha sido instituído em 1996 e o da UFAM em 2007.

Os dados coletados indicaram a experiência de pesquisa dos docentes do PPGSS/UFAM, estratificados em dois grupos de atuação investigativa: um com mais anos de experiência, e o outro, de docentes mais jovens. Em relação ao PPGSS/UFPA, registrou maior incidência (83%) de grupos criados na última década com a presença de professores (lideres) e alunos pesquisadores mais jovens.

A tipologia desses grupos referentes ao PPGSS/UFPA identificou que 4 (67%) são grupos de estudos e pesquisas; e 02 (33%) grupos apenas de pesquisa; e quanto ao PPGSS/UFAM

apontou 4 (50%) grupos de estudos e pesquisas; 02 (25%) grupos de estudos; 01 (12,5%) grupo de pesquisa; e a existência de 01 (12,5%) grupo de estudo, pesquisa e observatório.

Nessa perspectiva analítica, há uma representatividade prevalente de grupos de estudos e pesquisas em ambos Programas. Decerto, essa tipologia enseja a polêmica pelo preciosismo, uma vez que todos os estudos desenvolvem pesquisas teóricas, bibliográficas, etc.; e toda pesquisa exige estudos sobre os objetos e categorias de análise a investigar.

Destacou-se ainda a existência de "observatório". Trata-se de um conceito atual que perpassa a concepção ampla de núcleo de pesquisas, enquanto instrumento de informação para além do contexto de um Programa de Pós-graduação ao possibilitar relações interinstitucionais, fomentar bases de dados de suporte à decisão pública, potencializar a investigação, a socialização da informação e do conhecimento.

As temáticas ou objetos de estudos dos grupos de pesquisa dos dois PPGSS foram analisadas em torno de dois dados: a denominação dos grupos de pesquisa e as respectivas ementas. Conforme se esperava detectar, essa análise deslinda a similitude entre ambos PPG tanto nas denominações quanto nas ementas dos grupos de pesquisa, posto que a **questão regional** perpassa a proposta, a formação dos egressos, a pesquisa e a produção do conhecimento desses dois Programas.

No PPGSS/UFAM, atestou-se uma significativa incidência da questão **Amazônica** (87,5%), obviamente justificada em razão de o Programa de Pós-graduação se inserir nessa Região geográfica do país, cujo objetivo geral é "[...] contribuir com a produção de conhecimento sobre a questão social na Amazônia e suas múltiplas expressões na sociedade, com ênfase na área socioambiental. (PPGSS/UFAM, site, p.1)

Com incidência menor (20%), a questão **Amazônia** foi discutida nos grupos de pesquisa do PPGSS/UFPA, temática também justificada por questões geográficas, considerando que o estado do Pará teve seu povoamento baseado na exploração do leito do rio Amazonas e, conforme interesse desse Programa propõe investigar e discutir

[...] a configuração do Estado burguês e a relação com as políticas sociais, com ênfase na articulação de classe, raça, etnia, geração e sexualidades; a formação socioeconômica do Brasil e da Amazônia; os conflitos e movimentos sociais no enfrentamento das expressões da "questão social" e suas particularidades na Amazônia (PPGSS/UFPA, site, 2023, p. 1).

Outras temáticas investigativas dos grupos de pesquisa do PPGSS/UFPA identificadas foram: Sociedade (12%); e com 2,8% as seguintes: Questão Social, Direitos Sociais, Seguridade Social, Trabalho, Lutas Sociais e Estado. Além destas, outras são elencadas com apenas uma

citação (1,8%), como: Políticas Públicas, Fundamentos do Serviço Social, Políticas Urbanas, Políticas Sociais, Estágio Supervisionado, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Território.

As temáticas investigativas dos grupos de pesquisa do PPGSS/UFAM arrolaram: Sustentabilidade (25%) e Políticas Sociais (25%), seguindo a incidência de 12,5% nas temáticas: Estudos Socioambientais, Seguridade Social, Gestão Social, Estado, Serviço Social, Trabalho, Processo de Trabalho, Direitos e Direitos Humanos, Gênero, Política e Poder, Tecnologias Sociais, além de Complexidade (Amazônica).

As outras temáticas pesquisadas nos grupos do PPGSS/UFAM com uma citação elencaram: Avaliação de Impacto, Questão Social, Lutas Sociais, Estado, Trabalho e Classes Sociais no Brasil, e, Teoria Social Crítica e Movimentos Sociais. Um achado instigante referiu-se à temática **Serviço Social**, área do conhecimento na qual o referido Programa de Pós-graduação se insere, incidida tão somente em um grupo de pesquisa, ainda que essa temática seja citada na ementa de 03 (37,5%) grupos: GETRA, ESTRADAS e GEPCA.

Quanto ao desenvolvimento de pesquisa nos últimos 5 anos no âmbito do PPGSS/UFPA, comprovou-se um total de 14 projetos em vigência. A discussão desse dado permitiu apontar três achados: 1) três grupos desenvolvem de 3 a 4 projetos de pesquisas: GESTERRA, GEP-CIHAB e GEPSS; 2) um grupo executa 2 projetos de pesquisa (Gep-TESA) e 2 grupos desenvolvem apenas 1 projeto de pesquisa (GPPUMA e TRADHUSS); 3) há identificação de integração/colaboração com grupo de pesquisa e pesquisadores externos no desenvolvimento desses projetos de pesquisa, uma vez que esse Programa participou do PROCAD/CAPES que envolveu a participação dos PPGSS da PUCRS, UFAM e UFPA.

No âmbito do PPGSS/UFAM, nos últimos 5 anos, constatou-se um total de 27 projetos de pesquisa em vigência. Esses dados possibilitaram levantar três achados: 1) quatro grupos desenvolvem de 6 a 3 projetos de pesquisas, que são INTERAÇÃO, GEPPSSAM, ESTRADAS e GEPOS; 2) dos demais quatro grupos, 2 executam 1 projeto de pesquisa (GEDHS e TEMPPUS) e 2 grupos com 2 projetos (GETRA e GEPCA); 3) há integração de grupos de pesquisa e pesquisadores externos no desenvolvimento de projetos em face do PROCAD/CAPES, sobretudo com a participação do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Trabalho, Saúde e Intersectorialidade da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (NETSI /PUCRS) e o PPGSS/UFPA.

Os títulos dos Projetos de Pesquisa desenvolvidos pelos líderes dos grupos do PPGSS/UFPA evidenciaram sete estratificações investigativas: a) o estado do Pará e Região Amazônica brasileira (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Mato Grosso,



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Maranhão e Tocantins) e Região Sul; b) Serviço Social (Formação e Trabalho Profissional, Respostas Profissionais); c) expressões concretas da Questão Social (Desigualdades sociais na Amazônia); d) Habitação e Política Habitacional; e) questões específicas da Região (comunidades desalojadas pela cadeia produtiva da mineração); f) Mapeamento Social (Políticas Públicas em Barcarena e Abaetetuba/PA); g) Pandemia.

No caso do PPGSS/UFAM, os dados indicaram seis estratificações investigativas: a) o estado do Amazonas e a Região Amazônica brasileira (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão e Tocantins); b) políticas públicas e políticas sociais; c) Serviço Social (Formação e Trabalho Profissional); d) expressões concretas da questão social (violência contra crianças e adolescentes e mulheres; regressão dos direitos; condições de vida, saúde e velhice; ressocialização dos sujeitos, etc.); e) questões emergentes (Gênero, Desenvolvimento Local, Abordagens dos sujeitos sociais, Tecnologias, Direitos Humanos, Enfrentamento de Desastres e Gestão de Risco de Desastres) f) questões específicas à Região (Sustentabilidade, Economia e Cultura de Moradores, Sujeitos e Territórios Tradicionais, Multidiversidades de contextos, Potencialidades Comunitárias, População e Mulheres da Floresta).

A similitude desses dados entre títulos e ementas dos grupos de pesquisa e os projetos de pesquisas desenvolvidos apontaram para a coerência e a consistência entre eles. Verificou-se ainda a aderência, compatibilidade e congruência dessas temáticas investigativas, o que confere adequação às Propostas de ambos Programas de Pós-graduação em Serviço Social (UFAM E UFPA).

No que se refere à modalidade dos Projetos de Pesquisa, a discussão dos resultados indicou a predominância de Projetos de Pesquisa do PPGSS/UFPA, na modalidade institucional (86,0%), que se caracteriza por projetos individuais ou grupo de docentes, vinculados à mesma IES, embora haja integração/colaboração de grupos de pesquisa ou pesquisadores externos através do PROCAD/Capes, como aludido anteriormente.

Registrou-se a ausência de dados que comprovassem a existência de Projetos de Pesquisa na modalidade Internacional. No entanto, identificou-se dois projetos que trabalham de maneira interinstitucional, a seguir: “O trabalho e saúde do(a)s assistentes sociais em tempos de Pandemia COVID-19: um estudo nos espaços sócio-ocupacionais de saúde no município de Belém/Pará” (2021-atual), desenvolvido no âmbito do grupo Gep-TESA, em parceria com a UNESP-Franca/São Paulo e UFRS; e “O Trabalho do Assistente Social na Gestão da Política Social no Pará” (2019-2022) – também no âmbito do Gep -TESA, em parceria com a Pontifícia

Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM), decorrente do convênio PROCAD/Capes.

Resultado semelhante foi detectado ao analisar os dados do PPGSS/UFAM acerca dos Projetos de Pesquisa na modalidade institucional (81,5%), bem como destacou-se o esforço do referido Programa no desenvolvimento de projetos de pesquisa de caráter internacional (11,1%) e interinstitucional (7,4%).

A modalidade internacional efetivou-se através de redes, conforme identificadas: Red Acadêmica Internacional de Estudios Organizacionales en América Latina y el Caribe e Iberoamérica; Red Multiben⁵ e Rede PUCRGS/UFAM em parceria com USQ-University of Southern Queensland, Queensland University of Technology, Università degli Studi Internazionale di Roma, University of Zululand - Africa do Sul e FIOCRUZ (Brasil).

Em nível interinstitucional, assinalou-se a Rede de Saúde/RS: PUCRS, Universidade de Santa Maria/UFSM, Secretaria Estadual da Saúde através da Escola de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ e Universidade Federal do Amazonas/UFAM-PPGSS; e a pesquisa PROCAD/Capes -Amazônia entre as universidades UFAM, UFPA e PUCRS.

Ao analisar o financiamento dos Projetos de Pesquisa comprovou-se que foram 4 instituições públicas que concederam algum tipo de financiamento (ou fomento) para desenvolvimento de projetos de pesquisa dos grupos do PPGSS/UFAM: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com a implementação do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica - PROCAD⁶ entre as Universidades Federais do Amazonas (UFAM) e Pará (UFPA) com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) no desenvolvimento do Projeto de Pesquisa “A Formação e o Trabalho Profissional do Assistente Social: aproximações e particularidades entre Amazônia e Sul do Brasil”. No caso do PPGSS/UFAM, houve a participação dos líderes de quatro grupos de pesquisa: GEDHS, GETRA, ESTRADAS e INTERAÇÃO.

Em relação ao PPGSS/UFPA, os dados apontaram que dos 14 projetos de pesquisa, 6 (43,0%) possuíam algum tipo de financiamento (fomento) público das seguintes instituições:

⁵ Rede vinculada ao Programa Ibero Americano de Ciencia e Tecnología para el Desarrollo-CYTED, formada por diversos grupos de pesquisas dos países: Espanha (líder), Argentina, Brasil, Colômbia, Portugal, Costa Rica e Uruguai

⁶ Na área de Serviço Social, há relatos de várias e exitosas experiências de Procad envolvendo Programas de Pós-Graduação. Entretanto, programas como da UFAM e da UFPA ainda não tinham sido contemplados. No relatório da avaliação trienal 2010, a coordenação da área registrava a necessidade de expansão do Procad para as regiões Norte e Centro-oeste. (SILVA; GOMES; NASCIMENTO; CRUZ, 2020, p. 12)



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Ao retomar a discussão acerca de critérios avaliativos para ingresso no campo da ciência, em termos de produção do conhecimento e pesquisa, pauta-se a potencialidade de inserção social e a articulação a redes em nível nacional e internacional. Nessa perspectiva, os dados coletados demonstraram que o PPGSS/UFPA integra apenas 01 rede - “Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA)”, através do grupo GESTERRA, evidenciando a ausência dos grupos nas articulações das redes de pesquisa.

Por outro lado, o PPGSS/UFAM participou de 05 redes de pesquisa, sendo duas nacionais e três internacionais. Nesse aspecto, destacou-se o Grupo INTEGRAÇÃO que se inseriu em quatro redes; seguindo o GEDHS e o ESTRADA em 03 redes; o GETRA em duas redes; e os demais grupos (GEPSSAM, GEPOS, GEPCA e TEMPPUS) se articularam junto a outros grupos em uma grande rede nacional, que abrange importantes instituições na área da saúde.

2. PERFIL DOS LÍDERES DOS GRUPOS DE PESQUISA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NA REGIÃO NORTE: UFAM E UFPA

A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) na Portaria nº81 /2016 define as categorias de docentes que compõem os Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* em três categorias:

- I - docentes permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes do programa;
- II - docentes e pesquisadores visitantes;
- III - docentes colaboradores. (MEC/CAPES, Portaria nº81 /2016, Art. 1º)

A categoria de docentes permanentes se configura como o núcleo principal de docentes do PPG e são constituídos de docentes enquadrados e declarados anualmente na Plataforma Sucupira e que atendam os seguintes requisitos: atividades de ensino na pós-graduação e graduação, participação de projetos de pesquisa do PPG, orientação de alunos de mestrado ou doutorado do PPG, vínculo funcional-administrativo com a instituição.

Na categoria de docentes pesquisadores e visitantes se enquadram os docentes vinculados administrativamente a outras instituições, nacionais ou estrangeiras, mas que são liberados por meio de acordo formal para colaborar “[...] por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no programa,



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão” (MEC/CAPES, Portaria nº81 /2016, Art. 7º).

É importante ressaltar que no que se refere à pontuação da produção intelectual dos docentes nas avaliações quadriênis da Capes, nos casos dos docentes permanentes e dos docentes pesquisadores e visitantes, “[...] será definida em cada área de avaliação, atendidas as diretrizes que possam ser estabelecidas na grande área de conhecimento e pelo Conselho Técnico e Científico da Educação Superior (CTC-ES), bem como aquelas emanadas da Diretoria de Avaliação” (MEC/CAPES, Portaria nº81 /2016, Art. 6º).

Na categoria de docente colaborador, a Portaria nº81 /2016, Art. 9º elucida que,

Art. 9º Integram a categoria de colaboradores os demais membros do corpo docente do programa que não atendam aos requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, incluídos os bolsistas de pós-doutorado, mas que participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou da orientação de estudantes, independentemente de possuírem ou não vínculo com a instituição.

I - O desempenho de atividades esporádicas como conferencista, membro de banca de exame ou coautor de trabalhos não caracteriza um profissional como integrante do corpo docente do programa, não podendo o mesmo ser enquadrado como docente colaborador;
II - Informações sobre atividades esporádicas do colaborador como conferencista, membro de banca de exame ou coautor de eventual trabalho, quando relatadas por um programa ou curso de pós-graduação, poderão complementar a análise da atuação do programa.

Com base nos dados pesquisados, frente a essa categorização da Capes, o corpo docente do PPGSS/UFAM possui 13 docentes permanentes (76,5%), 3 docentes colaboradores (17,6) e 1 docente visitante (5,9). O PPGSS/UFPA compõe-se de 14 docentes permanentes (70%), e 06 docentes colaboradores (30%).

Conforme orientações do Documento Orientador de APCN da Área do Serviço Social na Capes - **Área 32** -, o quantitativo mínimo de docentes credenciados para o Programa de Pós-graduação em cursos de Mestrado Acadêmico deve ser de 8 (oito) e de 10 (dez) docentes para os cursos de Doutorado.

É exigido pela área um quantitativo de, no mínimo, 8 (oito) docentes permanentes em cursos de mestrado acadêmico. Para cursos de doutorado acadêmico, será exigido um quadro de, no mínimo, 10 (dez) docentes permanentes. Nas exceções ligadas às assimetrias regionais, a área avaliará a possibilidade de criação de cursos novos com quantitativo de docentes diferenciado do número mínimo requerido limitado a 10%, tendo em vista a necessidade de indução à formação de recursos humanos para ensino, pesquisa e extensão (CAPES, APCN, 2023, p. 8)

Quanto aos professores líderes de grupos de pesquisa, há 15 docentes do PPGSS /UFAM e 10 docentes do PPGSS/UFPA. Os dados referentes à Formação Profissional dos líderes dos grupos de pesquisa dos dois Programas indicaram que a formação mais incidente recai no



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Serviço Social, seguindo de Ciências Ambientais, Educação Física, Filosofia com apenas 01 docente.

Tabela 1 - Formação Profissional dos Líderes dos Grupos de Pesquisa do PPGSS/ UFAM e PPGSS/UFPA.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	UFAM	%	UFPA	%
Serviço Social	12	79,9	09	90
Serviço Social/Outro Curso	01	6,7	00	00
Ciências Ambientais	00	00	01	10
Educação Física	01	6,7	00	00
Filosofia	01	6,7	00	00
Total	15	100	10	100

Fonte: Currículo Lattes, consulta em 2023.

Esses resultados estão em conformidade com a determinação da Comissão da Área de Serviço Social/Capes que estabelece que “Nos Programas de Serviço Social, é exigido que, no mínimo, 60% do corpo docente permanente tenha formação de graduação ou pós-graduação em Serviço Social” (CAPES, APCN, 2023, p. 9)

Tabela 2- Áreas de Mestrado dos Líderes dos Grupos de Pesquisa do PPGSS/ UFAM e PPGSS/UFPA

ÁREAS DO MESTRADO	UFAM		UFPA	
	N	%	N	%
Serviço Social	04	26,6	04	40
Sociedade e Cultura na Amazônia	03	19,8	00	00
Política Social	01	6,7	01	10
Sociologia	01	6,7	01	10
Sociologia Rural	01	6,7	00	00
Ciências Sociais – Desenvolvimento Regional	01	6,7	00	00
Educação	01	6,7	00	00
Psicologia da Saúde	01	6,7	00	00
Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	01	6,7	00	00
Educação Física	01	6,7	00	00
Planejamento do Desenvolvimento	00	00	02	20
Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	00	00	01	10
Ciências Ambientais	00	00	01	10
Total	15	100	10	100

Fonte: Currículo Lattes, consulta em 2023.

Do total de 15 docentes do PPGSS/UFAM, apenas 4 (26,6%) líderes dos grupos de pesquisa cursaram o Mestrado Acadêmico na área do Serviço Social, sendo 2 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; e 2 docentes na Universidade Federal do Amazonas, portanto, duas docentes do PPGSS/UFAM que foram alunas desse Programa. Constatou-se ainda



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

a incidência de 03 (19,8%) que cursaram o Mestrado Sociedade e Cultura na Amazônia da UFAM; seguindo de outros Cursos de Mestrado com 1 caso (6,7%).

Do total de 10 docentes do PPGSS/UFPA, apenas 4 (40%) líderes dos grupos de pesquisa cursaram o Mestrado Acadêmico na área do Serviço Social, sendo 1 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 1 na Universidade Federal do Rio de Janeiro e 2 docentes na Universidade Federal do Pará. Em seguida, o Mestrado Planejamento do Desenvolvimento da UFPA com 2 (20%) líderes dos grupos. Observou-se que a titulação obtida em nível de Mestrado Acadêmico dos 10 líderes, verifica-se que 7 (70%) cursaram na Universidade Federal do Pará. Com exceção de 1 docente líder (10%), que se tornou mestre em instituição de ensino privada (PUC-SP), os demais (90%) se intitularam em instituições públicas federais.

Atentou-se para outras questões na análise dos dados referentes às áreas de conhecimento: duas áreas estão ligadas diretamente à questão ambiental - Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido e Ciências Ambientais, que não são comuns ao Serviço Social, mas que no contexto do PPGSS/UFPA, se alinharam aos estudos sobre as políticas sociais e direitos humanos na Amazônia; e a área de Educação Física (6,7%) que não guarda aproximação teórica com o Serviço Social no PPGSS/UFAM. Por outro lado, destacaram as áreas ligadas às temáticas das Políticas Sociais, como: Planejamento do Desenvolvimento, Política Social, Educação e Saúde; e do conhecimento científico, como Sociologia, Sociedade e Cultura na Amazônia, Sociologia Rural, Ciências Sociais, que são áreas comuns ao Serviço Social. Verificou-se ainda que essas áreas adensam estudos sobre as Políticas Sociais e Serviço Social no território amazônico.

Tabela 3 - Áreas de Doutorado dos Líderes dos Grupos de Pesquisa do PPGSS/ UFAM e PPGSS/UFPA.

ÁREAS DO DOUTORADO	UFAM		UFPA	
	N	%	N	%
Serviço Social	03	19,8	05	50
Ciências Sociais	03	19,8	00	00
Sociedade e Cultura na Amazônia	02	13,4	00	00
Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	02	13,4	00	00
Política Social	01	6,7	01	10
Política Científica e Tecnológica	01	6,7	00	00
Ciências Biológicas (Botânica)	01	6,7	00	00
Biotecnologia	01	6,7	00	00
Ciências do Desporto	01	6,7	00	00
Desenvolvimento Socioambiental	00	00	02	20
Ciências Socioambientais	00	00	01	10
Sociologia do Trabalho	00	00	01	10



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Total	15	100	10	100
--------------	-----------	------------	-----------	------------

Fonte: Currículo Lattes, consulta em 2023.

Em nível de Doutorado, os resultados dessa Tabela evidenciaram: i) na UFAM: a mesma incidência de titulação nas áreas do Serviço Social e das Ciências Sociais, ambas com 19,8%; e as duas áreas do conhecimento seguintes apresentaram características regionais referentes à Amazônia (26,8%), decerto, porque esse Programa situa-se no estado do Amazonas, o que geograficamente facilitou a titulação dos docentes dessa Universidade; chama atenção apenas 1 indicação em Política Social (expressiva subárea dos Programas de Pós-graduação na área do Serviço Social); e há áreas de titulação de docentes que não são comuns ao Serviço Social, como: Ciências Biológicas, Biotecnologia, Ciências do Desporto e Política Científica e Tecnologia; ii) na UFPA: a maior prevalência foi da área de Serviço Social (50%), Política Social (10%) e Sociologia do Trabalho (10%); e 03 docentes (30%) na área socioambiental, sobretudo vinculados ao Núcleo de Altos Estudos Amazônicos que mostram a relação com essa Região.

A titulação nessas áreas correlatas na qualificação de doutores líderes dos Grupos de Pesquisa é justificada em razão de os Programa de Pós-graduação em Serviço Social da UFAM e UFPA apresentarem as áreas de concentração e linhas de pesquisa direcionadas à questão ambiental, socioambiental e sustentabilidade da Região Amazônica.

Através de sua área de concentração o programa busca fomentar a produção de conhecimentos sobre a formulação de políticas sociais no contexto socioambiental e suas interfaces com as demandas e necessidades dos povos amazônicos, diante dos preceitos da sustentabilidade socioambiental do desenvolvimento regional. As linhas do PPGSS estão voltadas para o estudo da questão social e das políticas sociais, com foco no trabalho e direitos sociais na Amazônia, gestão social das políticas públicas e seus impactos socioambientais na Amazônia, elucidando a relação sociedade-natureza na discussão sobre desenvolvimento, tecnologia social, ambiente, direitos humanos, cultura e diversidade socioambiental no âmbito da busca de sustentabilidade na Amazônia. (UFAM/PPGSS, Apresentação, Site, 2020, p.1)

Por sua vez, o *Documento de Área do Serviço Social* (2019) assinalou a tendência interdisciplinar no tocante à titulação dos docentes doutores no âmbito do Serviço Social, conforme trecho seguinte.

Acompanhando uma tendência interdisciplinar, os docentes são titulados tanto no âmbito do Serviço Social quanto em áreas afins (49,4% dos docentes são doutores em Serviço Social, seguindo-se Sociologia, Educação, Antropologia, Economia, Ciência Política, Psicologia, História e Filosofia). (CAPES, Documento de Área de Serviço Social, 2019, p. 5)

Reitera-se que a titulação de doutores vinculados aos Programas de Pós-graduação da Área do Serviço Social para além das áreas afins (Sociologia, Educação, Saúde, Antropologia, Economia, Ciência Política, Psicologia, História e Filosofia) pode ser justificada diante da proposta, área de concentração e linhas de pesquisa, conforme as propostas do PPGS/UFAM e do PPGSS/PA.

Ressaltou-se também a interdisciplinaridade observada na titulação dos professores nas áreas do mestrado e doutorado nas áreas de Desenvolvimento Socioambiental, Planejamento do Desenvolvimento, Ciências Socioambientais, Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, Sociologia do Trabalho, Política Social que reforçam a noção de interação interdisciplinar no Serviço Social, o que permite a aproximação do real com a realidade e a qualificação da formação dos pós-graduandos.

Assim, observou-se que as temáticas das áreas de titulação do mestrado e doutorado são relevantes para o contexto regional do Norte do país, considerando a importância mundial da floresta amazônica e da preservação ambiental desse bioma. Assim, é visível que o corpo docente busca relacionar as temáticas supracitadas às expressões da “questão social”, à questão regional da Amazônia, ao Serviço Social e às Políticas Sociais em conformidade com a área de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas, ementário e grupos de pesquisa do PPGSS/UFAM e do PPGSS/UFPA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos conclusivos, quanto ao perfil dos grupos de pesquisa, comprovou-se a predominância da temática Política Social em nível das temáticas pesquisadas, seguindo da área do Serviço Social, embora ambas se imbriquem na dinamicidade da atuação dos grupos de pesquisa em nível da articulação interna (institucional), interinstitucional e internacional (participação em redes).

Evidenciou-se a significativa expressividade das temáticas investigativas dos PPGSS da UFAM e UFPA em torno do estado do Amazonas e Região Amazônica. “Desenvolver pesquisas em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em relação ao Serviço Social, à questão social na Amazônia e às políticas públicas no cenário global, nacional, regional e local” (UFAM, Regimento do PPGSS, 2022, p.1).



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

A titulação dos docentes líderes dos grupos de pesquisa do PPGSS/UFAM e do PPGSS/UFGA nas áreas do mestrado e doutorado, especialmente nas áreas de Desenvolvimento Socioambiental, Planejamento do Desenvolvimento, Ciências Socioambientais, Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, Sociologia do Trabalho, Política Social reitera a noção de interação interdisciplinar no Serviço Social, o que possibilita a aproximação do real com a realidade, qualifica a formação dos pós-graduandos e confere amplitude investigativa e adensamento intelectual nos Programas de Pós-graduação.

Atestou-se também que as temáticas das áreas de titulação do mestrado e doutorado dos docentes e das temáticas investigadas pelos grupos de pesquisa do PPGSS/UFAM e PPGSS/UFGA foram indiscutivelmente relevantes para a compreensão, a pesquisa e o conhecimento sobre o contexto da Região Norte do país, considerando a importância mundial da floresta amazônica e da preservação ambiental deste bioma no mundo.

Ademais, constatou-se que os grupos de pesquisa e respectivos líderes dos dois PPGSS (UFAM e UFGA) buscaram relacionar as temáticas investigadas às expressões regionais da “questão social”, ao Serviço Social e às Políticas Sociais, em conformidade com a área de concentração, linhas de pesquisas, disciplinas, ementário e produção científica conferindo a aderência e a consistência desses Programas e o comprometimento com o Desenvolvimento e a Sustentabilidade do território e dos direitos da população da Amazônia.

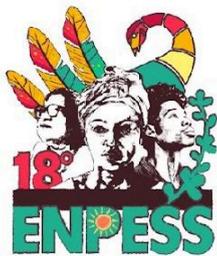
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CAPES. **Documento Orientador de APCN - Área 32: SERVIÇO SOCIAL**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 2023. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/ciencias-sociais-aplicadas/Servico_Social_Documento_Orientador_APCN_2023.pdf. (Acessado em 28/05/2024)

CAPES. **Documento Orientador de APCN - Área 32: SERVIÇO SOCIAL**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/doc-servico-social-01-11-pdf>. (Acessado em 21/07/2024)

CNPq. **Plataforma Lattes**. Disponível em: <https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>

CNPq. **Diretório dos Grupos de Pesquisas**. Disponível em: https://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

COUTO, Berenice Rojas. **O Direito Social e Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação possível?** São Paulo: Cortez, 2006; 2008.

MEC/CAPES. **Portaria nº81 /2016.** Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=327> (Acessado em 28/05/2024)

PPGSS/UFAM. **Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Sustentabilidade Amazônica.** Universidade Federal do Amazonas. Disponível em: <https://ppgss.ufam.edu.br/>. (Acessado em 21/07/2024)

PPGSS/UFAM. **Regimento Interno.** PPGSS/UFAM, 2022. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1oDdCSSyRC9_J_aLRJ0TWip0c1VMfFliw/view. (Acessado em 21/07/2024)

PPGSS/UFPA. **Programa de Pós-Graduação em Serviço Social.** Universidade Federal do Pará. Disponível em: <https://ppgss.propesp.ufpa.br/index.php/br/programa/areas-de-concentracao-e-linhas-de-pesquisa>. (Acessado em 21/07/2024)

PRATES, Jane Cruz; BULLA, L. C.; CARRARO, G.; RODRIGUES, J.; TONON, E. B. A contribuição dos grupos de investigação para a formação em serviço social: uma experiência de articulação entre graduação e pós-graduação. **PLAZA PÚBLICA**, v. 4, p. 173-183, 2012.

PRATES, Jane Cruz; BORTOLI, Mari Aparecida; KUNZLER, Rosilaine Brasil. Os Núcleos e Grupos de Pesquisa como Espaço de Formação e Produção de Conhecimento. **La Formacion profesional emn Trabajo Social: Avances e tensiones en América Latina y el Caribe**, 2015, México.

SILVA, Andrea Ferreira Lima da; GOMES, Laura Michele Serrão Lima; NASCIMENTO, Maria Antônia Cardoso; CRUZ, Sandra Helena Ribeiro. Caracterização do estado do Pará: contribuições para o estudo da formação profissional em Serviço Social na Amazônia. CUNHA, Marinez Gil Nogueira; PRATES, Jane Cruz; ANDRADE, Roberta Ferreira Coelho de; BORDIN, Erica Bomfim (Orgs.). **PROCAD Amazônia: formação e trabalho do assistente social no norte e no sul do Brasil.** Manaus: EDUA; São Paulo: Alexa Cultural, 2020.

SPOSATI, Aldaíza. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. **Rev. Katál.** Florianópolis v. 10 n. esp. p. 15-25 2007.